

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

ATOS DE LINGUAGEM AMEAÇADORES DA FACE NO CONTEXTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autores: Fernanda Camargo Aquino, Vanessa Hagemeyer Burgo, Eduardo Francisco Ferreira

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (CPTL)

Curso: Pós-Graduação em Letras - Doutorado

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *O objetivo deste trabalho é analisar os atos de linguagem ameaçadores da face na fala de mulheres que sofreram violência doméstica. O arcabouço teórico está fundamentado nos conceitos da Análise da Conversação, e o corpus é formado por relatos orais de vítimas que sofreram diversos tipos de violência por parte de seus parceiros íntimos, tipificados na Lei Maria da Penha (BRASIL, 2006), selecionados na rede mundial de computadores e transcritos de acordo com Preti (2002). Os casos analisados demonstram que a mulher, ao confessar as agressões e ao manifestar autocríticas, ameaça a sua própria face positiva, em função da exposição direta de sua reserva íntima, de sua imagem social. No entanto, apesar de adotar essas atitudes, há um esforço para minimizar discordâncias com as alegações de seus companheiros, no sentido de evitar confrontos. Observamos, então, que há um processo de naturalização do estigma da violência, evidenciado pela percepção da mulher ao avaliar que as agressões, o desrespeito e demais atitudes violentas devem permanecer, de forma restrita, entre a vítima e o abusador. Por fim, é pertinente salientar que, ao revelar agressões, abusos, ofensas e outras violências, a mulher deseja receber apoio de amigos, de vizinhos, das autoridades de segurança e, em especial, da família, para que, de alguma forma, a ajudem a coibir e a enfrentar a violência da qual tem sido vítima.*

Palavras Chave. *Análise da Conversação; atos ameaçadores da face; violência doméstica.*